

Artes Plásticas

Dois mestres do geometrismo

IVO ZANINI

O moderno e o inusitado, o clássico sempre acadêmico, e as experiências nas mais diversas técnicas e uso de materiais estarão lado a lado nesta semana. Em museus, galerias e bancos.

O impacto maior ficará por conta de dois disciplinados servos da pintura geométrica, construtivista — Hermelindo Fiaminghi e Luiz Sacilotto — que farão retrospectiva em conjunto a partir de quinta-feira, dividindo o espaço do MAM. Cada qual com mais de 100 trabalhos: Fiaminghi concentrando suas obras nas décadas de 50, 60 e 70, e Sacilotto reunindo trabalhos que remontam até sua fase figurativa. Será uma visão panorâmica de dois dos mais capazes artistas brasileiros na área das retas e retículas, algumas até com sabor visual cinético.

Também na quinta-feira, comemoração dos 70 anos de Manezinho Araújo, na Bonfiglioli. Ele volta com seus panoramas e gente na base da simplicidade das composições.

A mostra de Antonio Dias, paraibano que vive há tempos em Milão, poderá despertar interesse na galeria de Mônica Filgueiras de Almeida, na terça-feira. Porque o artista trouxe obras inspiradas quando esteve no Nepal, e outras realizadas na Itália. No mes-

mo dia, desenhos e pinturas de Adriano (Aliança Francesa da rua Lisboa), de Mariana Reif (Civiltec), Milton Lara (na Tati, Itaim), de Regina de Moraes (na Tenda) e obras diversas de Regina Silveira (no Museu de Arte Contemporânea da USP).

Ainda na terça-feira, uma homenagem ao mestre alemão Karl Ernst Papf — viveu de 1833-1910 — e que pintou durante muitos anos no Brasil. Desse velho mestre da composição clássica serão vistos 33 pinturas e 4 desenhos, além de diversas fotos-documentos. A iniciativa é do Acervo Galeria de Arte do Rio de Janeiro e a mostra será na Pinacoteca do Estado, com obras cedidas pelo Museu Imperial de Petrópolis e outras instituições e colecionadores particulares.

A única mostra na quarta-feira reunirá exclusivamente artistas chilenos na galeria Portal: Ali Argandoña, Alejandro Goycoolea, Flor Maria Kocher, Florel Arias e Franulic. A mostra é parte integrante das comemorações da independência do Chile e durará uma semana.

Na quinta, afóra a dupla retrospectiva Fiaminghi-Sacilotto, ainda as individuais de João Suzuki (com a série de desenhos e pinturas ovóides), na Galeriatelier; e as pinturas figurativas de Andrés Szymczakowski (na Itaú — av. Higienópolis), Agostinho Batista de Freitas (na Paulo Figueiredo) e Maria Eugênia Fontana (no Clube Paulistano).